

ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE QUEIMADAS

CONCURSO PÚBLICO

PROVA PARA CARGO DE:

PROFESSOR DE RELIGIÃO

* ATENÇÃO - CONFIRA SE ESTA PROVA CORRESPONDE AO CARGO QUE VOCÊ CONCORRE

* Neste Caderno de Questões, você encontra:

- 28 questões **ESPECÍFICAS**
- 12 questões de **Didática Geral**

* Só inicie a prova após a autorização do Fiscal de Sala.

* Duração da prova: 3 horas. O Candidato só poderá retirar-se do recinto das provas após 01 hora, contada a partir do seu efetivo início.

* O candidato só terá o direito de levar o caderno de prova após 02:00 horas do início dos trabalhos, e deixará apenas o Cartão de Respostas.

* Caso o candidato opte em sair antes de 02:00 horas do início dos trabalhos; NÃO será permitido a anotação do gabarito seja qual for a forma.

* Os Fiscais de Sala não estão autorizados a prestar quaisquer esclarecimentos sobre a resolução das questões; esta tarefa é obrigação do candidato.

* Não é permitido que os candidatos se comuniquem entre si. É proibida também a utilização de quaisquer equipamentos eletrônicos.

* O candidato receberá do Fiscal de Sala, 01 (hum) Cartão de Respostas correspondente às questões objetivas.

* Assine o seu Cartão de Respostas (Gabarito). Assinale apenas uma opção em cada questão. Não deixe questão em branco, nem assinale mais de uma opção, para seu Cartão não ter questões anuladas.

* O seu Cartão de Respostas é pessoal e insubstituível. Portanto, CUIDADO, não rasure, dobre ou amasse seu Cartão de Respostas pois em hipótese alguma ele será substituído, salvo por erro do fiscal ou por falha de impressão. Confira seus dados, leia as instruções para seu preenchimento e assinale no local indicado.

* A assinatura no Cartão de Respostas é obrigatória.

* O Gabarito desta prova estará disponível no dia 26/01/2015, no site www.conpass.com.br.

* Para exercer o direito de recorrer contra qualquer questão, o candidato deve seguir as orientações constantes da Cláusula XI do Edital do Concurso Público nº 001/2014 da PREFEITURA MUNICIPAL DE QUEIMADAS, de 10/11/2014.

* Após o término da prova, o candidato deverá deixar a sala e em hipótese alguma poderá permanecer no estabelecimento onde realizou a mesma.

BOA PROVA!!

DATA: 25 DE JANEIRO DE 2015

CONPASS

Concursos Públicos
e Assessorias

PARTE I – PROFESSOR DE RELIGIÃO

01 - Sabendo que toda religião ou crença tem como pressuposto, princípios que fundamentam seu pensamento e filosofia que trata do sagrado, norteando dessa forma, encaminhar o homem para uma vida mais justa e feliz. Quais fundamentos do Cristianismo podemos destacar?

- A) Politeísmo; Jesus, o Filho Unigênito; Santíssima Trindade; Vida eterna; Ressureição.
- B) Único Deus; Jesus, o Filho Unigênito; Santíssima Trindade; Vida eterna; Ressureição.
- C) Único Deus; Jesus, o Filho Unigênito; Santíssima Trindade como Pai, Mãe e Filho; Vida eterna; Ressureição.
- D) Politeísmo; Jesus como um dos filhos de Deus; Batismo; Fé.
- E) Monoteísmo; Santíssima Trindade; Ressureição; Batismo; Casamento.

02 – Compreendendo que os livros sagrados são obras literárias, quer foram recebidas por revelação divina, sendo seus autores considerados pessoas especiais e iluminadas. Qual livro é considerado sagrado para os Cristãos?

- A) Bíblia Sagrada
- B) Tao Te Ching
- C) Antigo Testamento
- D) Cabala
- E) Gêneses

03 - Em quantas e quais são as partes do livro sagrado do cristianismo?

- A) Três, Introdução, antigo e novo testamento
- B) Uma, o livro não tem divisão
- C) Duas, Antigo e Novo Testamento
- D) Não tem divisão
- E) Várias partes, dividido por capítulos.

04 – Revelar em seu sentido etimológico significa, remover um véu, isto é, fazer conhecer algo que até então se apresentava obscuro, nebuloso.

A partir dessa premissa o que significa a revelação divina?

- A) Conhecimento trazido pelos anjos através da vontade de Deus.
- B) A revelação divina é de alcance de poucos.
- C) Não existe revelação divina, por querer o conhecimento do sagrado o homem acredita que pode saber tudo.
- D) A linguagem da revelação divina ainda é inacessível ao homem.
- E) Manifestação de Deus feita para nós seres humanos de uma verdade natural e inquestionável, por ser de ordem divina.

05 – Por que surgiu a Contra-Reforma?

- A) Foi um amplo movimento de moralização do Clero.
- B) Foi uma reorganização das estruturas administrativas da Igreja Católica.
- C) Aprovação do Concílio de Trento.
- D) Como uma medida para conter o avanço do protestantismo.
- E) Restabelecimento da Inquisição.

06 – Quais as principais causas que propiciaram o surgimento das reformas religiosas no séc. XVI?

- A) Uma série de abusos cometidos pela Igreja Católica, mudança na visão do mundo, como consequência do pensamento renascentista, novas interpretações da bíblia.
- B) O papa passa a não ser mais considerado como o representante máximo da Igreja Católica, o homem renascentista passa a ter uma visão mais crítica da realidade.
- C) O homem compreende que não é mais o centro do universo, certeza essa causada pela revolução comercial.
- D) A bíblia perde o seu caráter de livro sagrado; os comerciantes passam a ter um maior poder de decisão nas questões da sociedade;
- E) Avanço do pensamento científico-materialista, causando o enfraquecimento do poder religioso, seguido de uma maior autonomia entre as capitais européias.

07 – Como podemos situar a origem do Judaísmo?

- A) Necessidade do monoteísmo.
- B) Por Compreender YHWH como Deus único.
- C) Com o retorno de algumas comunidades judaicas para a Judéia.
- D) A origem do Judaísmo estaria associada ao chamado de Abraão á promessa de YHWH.
- E) Surgiu para unificar o povo hebreu.

08 – Qual o papel dos profetas na religião Judaica?

- A) Eram muito importantes, sendo ouvidos por Reis e até por Faraós.
- B) Eram importantes porque recebiam as mensagens através dos sonhos e visões angelicais.
- C) Tinham o poder de realizar profecias e prever o futuro.
- D) Representantes máximos do destino do povo Judeu.
- E) Servir como intermediário entre Deus e os homens, transmitindo a vontade divina.

09 – O judaísmo é regido por regras de moral amplas e definidas, transmitidas através da Torá.

Qual a condição essencial para um judeu ser considerado religioso?

- A) Honrar todo e qualquer compromisso, assim como a palavra dada.
- B) Seguir a risca os rituais religiosos.
- C) Conseguir domar as más inclinações.
- D) Ser ético, condição primordial que deve reger o comportamento de todo judeu em todos os campos.
- E) Estudar a Torá e por em prática os seus ensinamentos.

10 - Por que o Espiritismo também é considerado uma Filosofia?

- A) Porque oferece uma interpretação da vida e uma concepção própria do mundo, a partir do estudo dos problemas da origem e destinação dos homens.

- B) Tem por fim a transformação moral do homem, retomando os ensinamentos de Jesus Cristo, para que sejam aplicados na vida diária do homem.
- C) Para o Espiritismo não existe o sobrenatural, porque estuda a luz da razão e de pesquisas científicas o que é considerado estranho e sem explicação.
- D) Porque é o consolador oferecido pelo Cristo.
- E) Por defender e estudar a condição espiritual do homem.
- 11 – O que é conduta moral para o espiritismo?
- A) O espiritismo assim como as demais religiões, tem um conjunto de normas e regras que uma vez seguidas que apontam para uma conduta moral.
- B) Purificação das faltas e erros através da absolvição feita pela própria consciência.
- C) A reencarnação vai purificando as faltas e erros.
- D) É a busca do aperfeiçoamento moral, através da reforma íntima e prática da caridade. Tendo por base o Evangelho de Jesus.
- E) Não existe erros ou pecados, tudo é aprendizado.
- 12 – O que é a iluminação budista?
- A) Tornar-se uma pessoa especial.
- B) Encontrar uma condição de vida que permita viver a margem da sociedade sociedade.
- C) Saber distinguir o bem do mal.
- D) A busca pela felicidade absoluta.
- E) Alcançar a iluminação na presente existência.
- 13 – Onde começou o budismo?
- A) China.
- B) Índia.
- C) Japão
- D) Grécia
- E) Tibet.
- 14 – Defina a melhor opção entre o budismo e uma vida monoteísta.
- A) Prática de Fé do Budismo O Budismo consiste no ensinamento de como superar o sofrimento e atingir o nirvana (estado total de paz e plenitude) por meio da disciplina mental e de uma forma correta de vida.
- B) No budismo não existe a idéia de um Deus criador e que dirija a vida humana. O principal conceito do budismo é de que as respostas que o homem procura para ter uma vida melhor e libertar-se do carma, estão em seu próprio interior.
- C) Doutrina baseada nas Quatro Grandes Verdades de Buda.
- D) Todos os ensinamentos estão contidos no livro sagrado do budismo, o Cânone Pali.
- E) A meditação é uma das formas para obter felicidade interior, através da purificação da mente.
- 15 – Entre as origens do hinduísmo podemos considerar:
- A) De início restringiu-se ao estudo dos Vêdas, textos sagrados hindus, e era chamado de Vedismo.
- B) As origens do hinduísmo, em síntese, tem em sua fase mais antiga, Shruti o marco do seu início.
- C) As origens do hinduísmo remontam aproximadamente a 1500 a.C. A religião hinduísta foi estabelecida pelos invasores arianos da Índia, com o declínio da antiga civilização do vale do Indo.
- D) O Hinduísmo não tem uma origem determinada. Ele evoluiu de crenças naturais pré-históricas.
- E) A origem do hinduísmo é uma filosofia de ordem religiosa que engloba tradições culturais, valores e crenças obtidas através de diferentes povos. Passando por constantes adaptações até chegar ao que se conhece hoje, o Hinduísmo foi dividido em fases para melhor apresentar sua história.
- 16 – Sobre a prática religiosa hindu podemos dizer:
- A) São monoteístas.
- B) Brahma, a única deidade, considerado como criador do céu e da terra.
- C) Brahma e Shiva são considerados os únicos deuses.
- D) São politeístas.
- E) Um dos grandes feitos do Hinduísmo está na fusão de cultos e deuses em uma vasta mitologia.
- 17 – Entre os vários elementos sagrados do hinduísmo encontramos:
- A) A vaca, o livro dos Vedas, os eunucos.
- B) Cultos, peregrinações, orações em forma de mantras.
- C) Livros sagrados, a fé, o culto e as festas sagradas.
- D) Tantrismo, prática da não-violência, vegetarianismo
- E) Livros sagrados, a fé, peregrinações
- 18 – Entre as causas da diversidade das religiões afras, podemos considerar como a principal?
- A) Ocorreu uma miscigenação com a cultura indígena, ocorrendo o sincretismo religioso.
- B) Os diferentes grupos étnicos que aqui chegou tinham suas respectivas crenças e costumes religiosos, que aos poucos foram se incorporando ao cotidiano do Brasil.
- C) Em meio a dor e a desesperança, os diversos grupos oriundos de lugares diferentes se uniram e instauraram seus cultos aos orixás.
- D) A resistência contra o cativo levou a formação dos quilombos, que eram compostos por diversas etnias, levando-os a conviver em grupo mesmo diante da diversidade.
- E) O dia 20 de novembro passou a ser considerado o dia Nacional da Consciência Negra.

19 – Por que os rituais são tão importantes para a religiosidade afro-brasileira?

- A) Através dos rituais a crença se torna entendida por meio da experiência participatória, o rito enquanto prática é a chave de acesso a universo religioso.
- B) O culto é feito de oferendas.
- C) Através do som dos atabaques, o praticante vive a sua experiência mística.
- D) Durante os rituais, o pai-de-santo aconselha os praticantes.
- E) Os rituais também são ritos de passagem, do universo material para o universo espiritual.

20 – Qual a importância atribuída aos Deuses, nas religiões afro-brasileiras?

- A) Os Orixás são narrados por parábolas que os personalizam como heróis.
- B) São conhecidos também como força-vital.
- C) Os Orixás representam o bem e o mal, e tem o poder de espalhar as virtudes no mundo material.
- D) Os deuses são conhecidos como Orixás, representam as forças da Natureza e são auxiliares de Olorum, que se identificam com as forças da natureza e ancestrais divinizados.
- E) Os orixás representam os arquétipos das condições humanas.

21 - É Considerado o fundador do Islamismo?

- A) Alá
- B) Abraão
- C) Isaac
- D) Maomé
- E) Jacó

22 – Em qual livro sagrado o povo muçulmano encontra os fundamentos que tratam da experiência do sagrado enquanto prática religiosa e conduta de vida?

- A) Torá
- B) Tao
- C) Bíblia
- D) Alcorão
- E) Bhagavad Gita

23 - Em que consiste o código de condutas morais para o muçulmano?

- A) Fornece uma sanção para moralidade no amor e temor de Deus, que impelirá o homem para obedecer à lei moral mesmo sem qualquer pressão externa.
- B) Tornar o homem consciente de que sua relação é com Deus, que o vê em todos os momentos e lugares, e com isso, estabelecer a satisfação de Deus como objetivo de vida.
- C) Através da crença em Deus e no Dia do Juízo, fornece uma força que capacita uma pessoa a adotar a conduta moral com determinação e sinceridade, com toda a devoção do coração e da alma.
- D) Amplia o escopo da vida individual e coletiva do homem – suas associações domésticas, sua conduta cívica, e suas atividades nos campos político, econômico, legal, educacional e social.

E) Faz a moralidade reinar suprema e assegura que os assuntos da vida, ao invés de dominados por desejos egoístas e interesses mesquinhos, devem ser regulados por normas de moralidade.

24 – Qual o primeiro pilar do Islã?

- A) Oraação ritual ou *Shalah*.
- B) Caridade Obrigatória ou *zakah*.
- C) Jejum ou *sawm*.
- D) Peregrinação ou *hajj*.
- E) Profissão Islâmica de fé ou *Shahada*.

25 – Quem foi o fundador do movimento Seicho-no-iê?

- A) Masaharu Taniguchi.
- B) Teruko Taniguchi.
- C) Seicho Taniguchi.
- D) Masanobu Taniguchi.
- E) Junko Taniguchi

26 – Onde se originou a Seicho-No-Ie?

- A) China
- B) Tibet
- C) Índia
- D) Japão
- E) Paquistão

27 – Como a Seicho-No-Ie explica a noção de pecado?

- A) A consciência de pecado não existe no nosso verdadeiro “eu”.
- B) A idéia de pecado não existe, é um corpo fenomênico, uma ilusão, a imagem verdadeira é de perfeição.
- C) À medida que vamos despertando e evoluindo, nos afastamos do pecado.
- D) O pecado é uma ilusão criada pela mente, assim como o sofrimento, a dor, a miséria, portanto, não existe.
- E) A idéia de pecado ocorre justamente porque nós, seres humanos, sabemos que originariamente somos isentos de pecado. A conscientização de não estar manifestando o aspecto original perfeito é que constitui a consciência de pecado.

28 – Existe vida além da morte na doutrina da Seicho-No-Ie?

- A) A morte embora sendo considerada uma ilusão, apresenta o caminho da perfeição, sendo dessa maneira necessária.
- B) Passagem necessária para a verdadeira vida.
- C) Assim como a doença e o pecado, a morte não existe, é uma ilusão e faz parte da vida material, que é igualmente ilusória. O mundo de Deus, realidade prima, é perfeito e a morte não existe.
- D) Não existe morte, pois tudo é vida em diferentes dimensões.
- E) A vida além da morte revela ao homem a imagem e perfeição de Deus.

PARTE II – DIDÁTICA GERAL

29 - De acordo com Paulo Freire os saberes necessários à prática educativa transformadora, no sentido de garantir os conteúdos obrigatórios à organização programática e o desenvolvimento da formação docente, devem levar em conta a pedagogia fundamentada na ética. Nessa perspectiva, o saber-fazer da auto-reflexão crítica e o saber-ser da sabedoria exercitados na prática devem ajudar o educador a:

- A) fazer a necessária leitura crítica das verdadeiras causas da degradação humana
- B) operacionalizar o discurso fatalista da globalização
- C) assegurar o discurso ideológico que favorece o individualismo e a meritocracia
- D) inserir o professor nas concepções e ética de mercado
- E) desenvolver uma prática baseada em concepções que negam a educação como uma situação gnoseológica

30 - A Didática, com base em seus vínculos com a Pedagogia Crítica respalda-se nas ciências da educação que apontam, nos últimos anos:

- A) o discurso ideológico neoliberal, incorporando a categoria da autonomia e a competitividade, necessárias ao atendimento das exigências do mercado de trabalho
- B) a ética do mercado que abre mão da utopia, mas assegura o bem estar social de todos e o respeito à dignidade humana
- C) o necessário treinamento do estudante para o desempenho de destrezas e a recusa flexível à utopia
- D) a necessária ampliação e diversificação das fontes legítimas de saberes, o que requer a coerência entre o saber-fazer e o saber-ser-pedagógico
- E) a formação do observador parcial, absolutizando o ponto de vista do educador estudioso em um determinado tema

31 - O preparo científico do professor ou da professora, coerente com sua retidão ética, enquanto marca da natureza humana, indispensável ao saber conviver e saber ser mais é gestada, no dizer de Paulo Freire:

- A) social e historicamente e se impõe com responsabilidade
- B) apenas culturalmente, de acordo com o meio ambiente
- C) na genética, pois “filho de peixe, peixinho é”
- D) conforme a carga hereditária de seus antepassados
- E) de forma determinista e não como seres condicionados

32 - Pensar certo, do ponto de vista do professor, tanto implica o respeito ao senso comum no processo de sua necessária superação quanto o respeito e o estímulo à capacidade criadora do educando. Nessa perspectiva uma das funções da escola pública democrática é:

- A) garantir o saber do senso comum, objeto de avaliação classificatória
- B) assegurar a manutenção das ideias prévias dos alunos das classes populares
- C) inculcar valores da sociedade burguesa para que lutem para a manutenção dos privilégios dos que estudam
- D) assegurar a todos as condições de assimilar/reelaborar os saberes sistematizados
- E) garantir a promoção automática, único meio de levar os alunos das classes populares à universidade

33 - A democratização do ensino se sustenta nos princípios da igualdade e da diversidade. Esses princípios devem ser operacionalizados tendo em vista:

- A) a reprodução do livro didático e a absorção dos conteúdos que garantem a aprovação do estudante em níveis de ensino mais avançados
- B) a redistribuição dos alunos menos inteligentes que devem ser classificados e encaminhados para serem nivelados com as turmas mais fortes
- C) reconhecer as influências do contexto social e do meio ambiente sobre os indivíduos, de forma assistemática
- D) garantir a instrução dissociada da educação que consiste em transformações sucessivas do estudante, no sentido político e histórico
- E) o direito ao acesso e a permanência na escola que favorecem a prática de vida de enfrentamento da realidade que as classes populares criam

34 - O ensino, na perspectiva crítica da educação, é um processo que se caracteriza pelo desenvolvimento e transformação progressiva das capacidades intelectuais dos alunos em direção ao domínio dos conhecimentos e habilidades, e sua aplicação na prática. O desdobramento desse processo tem um caráter:

- A) propedêutico e informativo
- B) de renovação progressivista
- C) permeado pela teoria do inatismo
- D) intencional e sistemático
- E) libertária e assistemática

35 - A aprendizagem escolar é um processo de assimilação de determinados conhecimentos e modos de ação física e mental que modificam a atividade interna e externa do sujeito. A aprendizagem efetiva acontece quando:

- A) surge naturalmente pela interação do meio em que vivem os alunos
- B) o aluno reproduz mecanicamente o que absorveu
- C) há uma mediação que favorece a apropriação de conhecimentos e habilidades pelo aluno
- D) o aluno faz os exercícios solicitados pelo professor com um mínimo de participação na aula
- E) quando o aluno consegue adquirir um grande volume de informação, de forma independente

36 - O processo de ensino com significado social, tendo em vista a inserção e atuação do aluno nas diversas esferas da vida, põe em movimento os elementos constitutivos da Didática, dentre eles:

- A) a apropriação da ciência com base na neutralidade científica
- B) o ciclo docente que favorece a manutenção da sociedade
- C) a legislação e o plano de ensino
- D) os objetivos e os conteúdos
- E) o processo de aculturação das classes trabalhadoras

37 - A estruturação do trabalho docente tem uma ligação estreita com a metodologia específica das matérias. Um dos momentos fundamentais da metodologia do ensino que se articula com os outros momentos pedagógicos é:

- A) a avaliação dos conhecimentos e habilidades
- B) o assistencialismo fundamental na relação professor e aluno
- C) a informalidade e a flexibilidade que garantem a internalização de saberes
- D) o espontaneísmo e o desenvolvimento de ações assistemáticas que atendam aos interesses dos alunos
- E) o ensino informal que assegura os saberes espontâneos das classes populares

38 - A escolha de conteúdos vai além dos programas oficiais e da simples organização lógica da matéria. Desse modo, o planejamento das atividades devem considerar ainda:

- A) o atendimento as exigências e as ansiedades dos pais que consideram fundamental que o livro didático seja totalmente utilizado
- B) o método tradicional que deixa os pais mais aliviados por reconhecerem que o professor realmente ensina
- C) a satisfação do atendimento as próprias expectativas dos alunos pelo aligeiramento dos conteúdos a fim de os promoverem automaticamente para a série seguinte
- D) os saberes prévios dos alunos, objeto de estudo para a avaliação classificatória e para o reagrupamento dos alunos em turmas homogêneas
- E) os saberes prévios dos alunos como ponto de partida, tornando os conteúdos vivos e significativos, correspondendo aos problemas da prática cotidiana

39 - A professora Maria utiliza a avaliação como sinônimo de evolução na aprendizagem. Acompanha sistematicamente a evolução de um aluno de uma tarefa a outra, de um fazer a outro, de um momento de convivência a outro no processo de construção do conhecimento, durante todo o caminho. As estratégias utilizadas pela professora Maria caracterizam-se como uma avaliação:

- A) classificatória
- B) mediadora
- C) somativa
- D) reprodutivista
- E) assistemática

40 - O construtivismo se constitui pela interação do indivíduo com o meio físico e social, com o simbolismo humano, com o mundo das relações sociais. Assim, se constitui por força da:

- A) bagagem hereditária e da dimensão biológica
- B) da dotação de cada indivíduo, ou seja pelo dom que tem por aprender sozinho
- C) pelo pensamento, independente da mediação de alguém ou de um objeto social
- D) ação do aluno, com a mediação do professor ou de um objeto social
- E) pelo mecanismo de estímulo e resposta